

## FLORA AQUÁTICA DO BOQUEIRÃO DA ONÇA, BAHIA, BRASIL.

Aline Marielle de Souza ROCHA<sup>1,3</sup>; Elielton da Silva ARAÚJO<sup>2,3</sup>; Vinícius Messas COTARELLI<sup>3</sup>; José Alves de SIQUEIRA FILHO<sup>3</sup> & Maria Jaciane de Almeida CAMPELO<sup>3</sup>.

O Boqueirão da Onça compreende uma área prioritária para a conservação biológica, localizada no submédio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, no norte do Estado da Bahia. Apesar de sua importância biológica faz-se necessário estudos sobre a biodiversidade local, na perspectiva de gerar conhecimento científico que possa subsidiar políticas públicas para a criação do Parque Nacional do Boqueirão da Onça. Para tanto, coletas mensais do material botânico foram iniciadas em Agosto de 2006 a Junho de 2012. Posteriormente, seguiram-se as técnicas usuais de herborização, identificação e incorporação do material botânico ao acervo do Herbário da Universidade Federal do Vale do São Francisco. O inventário florístico de macrófitas aquáticas compreende 47 espécies, distribuídas em algas (2,1%), pteridófitas (4,2%) e angiospermas (93%). Dos 36 gêneros registrados, destaca-se *Angelonia* e *Utricularia*, com quatro espécies, cada. As famílias mais representativas foram Cyperaceae (oito espécies, 17%), Plantaginaceae (seis espécies, 15%) e Lentibulariaceae (quatro espécies, 10%). Cyperaceae tende a apresentar maior riqueza de espécies devido a particularidades morfológicas de seus indivíduos, que permitem grande eficiência na propagação vegetativa. Quanto à forma biológica, as anfíbias (27 espécies, 75%) se destacaram seguidas das emergentes (cinco espécies, 12%) e submersas livres (três espécies, 7%). O número de espécies pode ser considerado elevado para inventários de macrófitas aquáticas em área de mata seca e densa, típica de Caatinga, com reduzidos números de ambientes hídricos. Espera-se que este estudo contribua na implantação do referido parque, garantindo assim, a conservação de espécies e a manutenção de características peculiares da Caatinga.

**Palavras-chave:** macrófitas aquáticas, florística, conservação biológica.

**Créditos de Financiamento:** Financiamento do Ministério da Integração Nacional (PISF/PCFF)

(1) Curso de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil. liinemarielle@hotmail.com

(2) Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

(3) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.